

O EXEMPLO

JORNAL DO PÓVO

Ano IX Director da Redacção
José Baptista de Almeida

O Exemplo

Para fins convenientes, prevenimos que são malignas e acautelantes destes perigosos que:

as respectivas obrangas procederão sempre imediatamente a entrada da primeira edição de cada mês;

as revistas de qualquer natureza, referentes a questões de gênero ou de direção, só serão attendidas quando feitas por escrito em carta encadrada ou pessoalmente no gabinete ou no director d'EXEMPLO.

ASSIGNATURAS:

Anno 12000
Mex. 18000
Número avulso 4000
Escritório — Rua Demetrio Ribeiro N. 177.

cado por todos os tyrannos, arrancado para a degradação do homem, para o sofrimento da tristeza, há de algum dia regenerar a humildade roçando, depurado das imperfeições da vida moderna, souber educar seus filhos do seu amor no culto da verdade e da justiça para todos os que osam à terra.

Angelo Jorge

SERENATA

AINDA ASSIM:

Musica da valsa de Belisário
(Em II pensando)
O teu amor
não profuso
O teu amor deixou-nos
dentro d'ânia um perenial suspiro!

É a vida pensando
Em ti pensando.

E' bem agro
meu pensar
mas inda te consagro
todo o afecto que me rala o peito
que só quer te amar

2º parte

Ati, meu pobre coração
meu coração magrado!

Oh! sim!

Cala o teu amor
Meu Deus,
quanta dor cruel
te tem banhado
em fúl

Al! meu torto coração
Meu coração banhado!
Oh! sim!

Não suspires mais!

Ali!... Não palpites mais em vão
Não te aflijas,
Meu amante coração.

Neste amor
da saudade,
no meu tormento eterno
tu não tens deixa paixão piedade!

Oh! dá-me um alento
a meu tormento!

E' bem agro
meu pensar
mas inda te consagro
odo o afecto que me eu engaja o peito
que só quer te amar!

Tris

Sim! Perdi meu coração

Porque fui cair em ti
Nos estás da paixão,
sonhando enlouqueci

Não rias mais de mim
Não faz um anjo assim!

Nem prantos
Nem genitios
Nem meus cantos

Doloridos
Opprimidos
podem te abrandar

Perdi meu coração
Qul foi atraç de ti
Nos estás da paixão

Sonhad o, enlouqueci

Não rias mais de mim

Não faz um anjo

Não faz um anjo assim!

Sim! I no doce rosíder
dos labios teu tem dó!
quem dera amor sequer,

um beijo, um só, um só

Ungir me nos teus

vender min'ânia a Deus:

Trahido

me illusione

me feriste

perjuraste

me malaste

mas ainda assim...

Darei meu coração

a ti, somente a ti!

Nos estás da paixão

sonhando enlouqueci

Não rias mais de mim

Não faz de Deus um anjo assim!

Catullo Cearense

Na terrenificação dos povos, como na das líquides, as escamas e impurezas conservam, por esquecimento, a altitude correcta de «prime». Ernesto, que estava saturado de tanta parentalidade, não hesitou e deu-lhe ordens a Vicória que lhe fizessem desfazer de longínqua adoração.

De uma vez, porém, o caso foi mais sério.

Encontrou um municipal, e cedo

mais conservar, por esquecimento, a

atitude correcta de «prime».

Ernesto, que estava saturado de

tanta parentalidade, não hesitou e deu-lhe ordens a Vicória que lhe fizessem desfazer de longínqua adoração.

No com uma planta querer

Cultar meu-nas, Janex,

No capote do meu quarto

Faz a plantas das minhas

BIG GRANDE DO SUL — PORTO ALEGRE

DOMINGO, 5 DE SETEMBRO DE 1909

Gestante da impressão:
José Gomes da Mota

Edição 75

A ESPERANÇA

Na sucessão monotona das dias
vai-se a corrente rápida dos anos,
pelo empedrado chão dos desgostos,
levando a rubra flor das alegrias.

Como supro cruel das venturas
viver os escarnos, esmurrar os danos,
O tempo extragador cruza engano,
transforma num montão de cinzas frias.

E nesse escombro das fundas eras,
nessas tristes ruinas das chimeras,
todo passado lívido descança.

Mas, nem tudo se acaba fazendo em ossos;
indá serve de pô sobre os desastres
a imorredeiros imagem da esperança

Honorio Monteiro

Os pratos do dia

Ernesto Carochi accordares nessa
manhã imensamente aborrecido.

Tinha despedido a sua velha cozinheira Victoria que andava ao seu serviço ha mais de dez annos, que conhecia como ninguém os seus carinhos, todos os pratos de que elle mais gostava, e que era, sobretudo, de produzir os sobremesas do dia antecedentes.

Ali! não havia segunda na manha
na deliciosa de folhar os pastéis, de
preparar um bife, de guisar um peixe,
de rechear, de assar, de frigir, de cozinhar, em fin!

E tudo com um acelo inexcedível,
com uma perfeição que faria inveja ao
melhor Vatel das tempas modernas.
Mas, tinha a despedida.

E Ernesto não mais veria tudo isso,
não mais se exasperaria perante esses
deliciosos acepipes que a Victoria sabia arrumar!

E depois, que economia na administração da casa, que paixão

nas compras, que inteligência na
forma de lhe apresentar, todos os dias
de manhã, a lista dos «menus» — como

ella pomposamente chamava a um
caderninho que existava o recordar
um perfume tão capitoso como o de
todos os piteus de Ferrari ou de rotas
nas Jantaradas dos malotes sobre
rosas europeus!

Todas as manhãs, Victoria vinha
pressurada, acordada, e á sua face
admirável estromunhada do pagode da
vespera brinca radiante a eterna
recepção dos pratos do dia:

— Nabo, patrão? tenho ainda vitcha
de hortelã... Que fará tua filha
que usas «croquetas arte-nova»?

— Pôs sim, fazes os «croquetas arte
nova»... Concordava sonolentamente Ernesto.

— Olhe, patrão, vi esta manhã uns
espargos muito bons e muito baratas.
Quer que lhes compre?

— Pois sim! compra os espargos.

E, desta maneira, á hora do Jantar Ernesto
encontra o encontro a meia posta,
tudo o que lhe apetecia, tão bem
cosinhado e em tão grande quantidade
que o faria rebentar se elle não tivesse, como tinha, um estomago à
 prova das más indigestões e succulentas
acepipes.

Agora perguntaria decerto, porque
diabo tinha elle despidido uma
tão valiosa cozinheira; que se podia
considerar a perola da sua classe?

Ah! é porque Victoria tinha um
deleito; em virtude talvez da influ-
ência planetária do seu nome triun-
phal, sympathia em extremo com os
militares.

Quasi que podia dizer-se que era
um desfile constante, do inicio da
meia noite, uma verdadeira ex-
ibição, de todos os uniformes do exercito.

Ernesto não dava um passo na es-
cena que não topasse com um desses
marcebos, as vezes ainda imberbes,
o «bonet» sobre a nuca, o chapéu
ao orelho o espaldado no lado, sempre
inequivocável por ella como primos que
ali tinham desfilar de longínqua
adoção.

De uma vez, porém, o caso foi

mais sério.

Encontrou um municipal, e cedo

mais conservar, por esquecimento, a

atitude correcta de «prime».

Ernesto, que estava saturado de

tanta parentalidade, não hesitou e deu-lhe

ordens a Vicória que lhe fizessem

desfazer de longínqua adoração.

Lúcia fez uma rasgada medida,

saindo do quarto, e minutos depois

voltava a enumerar o que havia:

— Meu senhor: encontrei lá dentro

meios de vacas, dois pés de porco

e duas pernas de galinha.

— Perfeitamente... Então, pri-

meiro que tudo fará-me sair da

mesma.

Lúcia olhou para Ernesto muito

surpreendida, e disse:

— Pois bem, lamento muito

que o senhor esteja aí.

— Pois bem, lamento muito

que o senhor esteja aí.

— Pois bem, lamento muito

que o senhor esteja aí.

— Pois bem, lamento muito

que o senhor esteja aí.

— Pois bem, lamento muito

que o senhor esteja aí.

— Pois bem, lamento muito

que o senhor esteja aí.

— Pois bem, lamento muito

que o senhor esteja aí.

— Pois bem, lamento muito

que o senhor esteja aí.

— Pois bem, lamento muito

que o senhor esteja aí.

— Pois bem, lamento muito

que o senhor esteja aí.

— Pois bem, lamento muito

que o senhor esteja aí.

— Pois bem, lamento muito

que o senhor esteja aí.

— Pois bem, lamento muito

que o senhor esteja aí.

— Pois bem, lamento muito

que o senhor esteja aí.

— Pois bem, lamento muito

que o senhor esteja aí.

— Pois bem, lamento muito

que o senhor esteja aí.

— Pois bem, lamento muito

que o senhor esteja aí.

— Pois bem, lamento muito

que o senhor esteja aí.

— Pois bem, lamento muito

que o senhor esteja aí.

— Pois bem, lamento muito

que o senhor esteja aí.

— Pois bem, lamento muito

que o senhor esteja aí.

— Pois bem, lamento muito

que o senhor esteja aí.

— Pois bem, lamento muito

que o senhor esteja aí.

— Pois bem, lamento muito

que o senhor esteja aí.

— Pois bem, lamento muito

que o senhor esteja aí.

— Pois bem, lamento muito

que o senhor esteja aí.

— Pois bem, lamento muito

que o senhor esteja aí.

— Pois bem, lamento muito

que o senhor esteja aí.

— Pois bem, lamento muito

que o senhor esteja aí.

— Pois bem, lamento muito

que o senhor esteja aí.

— Pois bem, lamento muito

que o senhor esteja aí.

— Pois bem, lamento muito

que o senhor esteja aí.

— Pois bem, lamento muito

que o senhor esteja aí.

— Pois bem, lamento muito

que o senhor esteja aí.

— Pois bem, lamento muito

que o senhor esteja aí.

— Pois bem, lamento muito

que o senhor esteja aí.

— Pois bem, lamento muito

que o senhor esteja aí.

— Pois bem, lamento muito

que o senhor esteja aí.

— Pois bem, lamento muito

que o senhor esteja aí.

— Pois bem, lamento muito

que o senhor esteja aí.

— Pois bem, lamento muito

que o senhor esteja aí.

— Pois bem, lamento muito

que o senhor esteja aí.

— Pois bem, lamento muito

que o senhor esteja aí.

— Pois bem, lamento muito

que o senhor esteja aí.

— Pois bem, lamento muito

que o senhor esteja aí.

— Pois bem, lamento muito

que o senhor esteja aí.

— Pois bem, lamento muito

que o senhor esteja aí.

— Pois bem, lamento muito

que o senhor esteja aí.

— Pois bem, lamento muito

que o senhor esteja aí.

— Pois bem, lamento muito

que o senhor esteja aí.

— Pois bem, lamento muito

que o senhor esteja aí.

— Pois bem, lamento muito

que o senhor esteja aí.

— Pois bem, lamento muito

que o senhor esteja aí.

— Pois bem, lamento muito

que o senhor esteja aí.

— Pois bem, lamento muito

que o senhor esteja aí.

— Pois bem, lamento muito

que o senhor esteja aí.

— Pois bem, lamento muito

que o senhor esteja aí.

O EXEMPLO

Asilo de São Bento

Novo relatório apresentado à assembleia geral de 19 de maio último e transmido os diários locais, referentes ao movimento do Asilo de Orfãos S. Bento, em Pelotas, relatório esse que versa sob a administração do sr. Carlos Antônio Palma.

No período anual de 1908 a 1909 o Asilo teve o excedente pecuniário de 1.375.000 por parte do governo do Estado, e o de 700.000 por parte do governo municipal.

O movimento do Arxandros foi de 30, tendo se casado uma e retirado outra.

A associação já se acha de posse de um terreno para a construção do edifício; dadiva do comendador Vítor Vieira Braga, grande protector do Asilo, apadrinhamo, porém, a administração, oportunidade para inicio das obras.

A receita durante o anno foi de 9.145.018, e a despesa de 7.337.147, havendo portanto, que como sua gerente exima, sr. d. Gerardo M. Oliveira um saldo de 1.807.862.

A direcção interna continua a cargo do exma. sr. d. Arminda M. Oliveira, feta prestada, incansável serviço ao Asilo.

Abre-se em Bagé com procedência de Pelotas, d. Hercílio Leopoldino de Araújo, que pretendo fundar um Asilo de Orfãos, sob patrocínio de S. Bento.

Sport Hippico



Por termos chegado tarde, deixamos de publicar domingo pp., os palpites para as corridas que realizaram-se naquele dia.

A tarde correu explêndida para inteira realização do programma, tendo havido lutas emocionantes na recta de chegada, notadamente no 4º pareo ganho pelo empacador Aliança numa bonita carga.

Não ha dúvida alguma, que a Prosector do Turf, impõe-se cada vez mais ao concerto público, em virtude do brilhantismo de suas testas.

Os 7 pareos que conseguiram para hoje, são todos bem organizados, pondo-nos em sérios embargos para tomar a responsabilidade de darmos opinião sobre prognósticos.

Anguramos para hoje um movimento superior a rs. 11.000.000, por ser em princípio de mez, e pelo esquisto que presidiu a confeção do programma.

Emfin, nos aventuramos a oferecer aos leitores, os palpites que segum os quais se nos afiguram os mais certos:

1º lugar	2º lugar
Oreste	Sibelli
Avestruz	Judeu
Ipê	Pilatos
Camões	Tasso
Oby	Natal
Aguapehy	Alliança
Arapéhy	Djalmo
Azares	Castor, Tasso, Uruguary, Tupy, Red. Guarany e Garibaldi.

UM ESCANDALO DE SAIAS

E da «Gazeta do Commercio» a seguinte notícia:

«Ha tempos, o vigário de Silveira, sacerdote italiano, jovem e ardoroso, e dizem que até bello... enhamou-se de uma gentil moça, brasileira, sua parochiana.

Percebendo que seu afecto era correspondido, pediu a mão de sua genitil devota em casamento, declarando que mandaria ao diabo a sotaina.

O pae da moça não se mostrou infenso ao projecto do jovem sacerdote, mas disse que só lhe concederia a mão de sua filha que era também filha de Maria... um anno depois que ella deixasse os hábitos eclesiásticos.

O nosso vigário, porém, não se conformou com essa longa espera, e continuou a manter apaixonada correspondencia com a sua namorada.

Sabendo disso e temendo ulteriores complicações, o pae mandou, houve pena, a sua filha para Mogi das Cruzes, recomendando-a a um parente.

O mesmo vigário, devido de saudades, partiu no dia imediato para Mogi das Cruzes e ali obteve reunião com a moça no hotel que se hospedava.

Dividem os populares, se a moça

continua ou não tentarão invadir a casa, quererão arrancar para forçar o padre e agredir.

Essa violência não foi levada a cabo, davendo a promessa intervenção do delegado de polícia, auxiliado por diversas praças.

O padre, no preso, e esta sendo processado por crime de seducação, de acordo com a lei.

Quando interrogado, declarou que havia presenciado o escândalo propriamente, afim de apresá-lo seu amanuense.

Maldes

Estava anunciado, e realizou-se domingo p. passado, no salão da sociedade «Floresta Aurora», o espetáculo do «Gremio José do Patrocínio».

Levaram em «represa», o conhecido drama «Arpaldo», do reputado literato Dalmáceno Vieira, cujo desenrolço como era de prever-se, causou melhor impressão do que a prima-vez que foi levado à cena.

Os amadores que nesse tomaram parte, portaram-se de uma maneira digna dos maiores encantos; sendo justo para os que quiserem falar com imparcialidade, dizerem que tiveram uma saliência notável os sr. Luiz R. de Souza — dr. Mario do Castro, Arnaldo Dutra e a senhorita Maria José de Oliveira — Esther de Atayde, que fazendo uma estréia nas tablas do proscenio, revelou suas dotas de amadora invulgar que podera ser.

Findo o drama, por entre aplausos da assistência selecta vieram a cena todos os amadores. Logo após, disse um monólogo o conhecido Jovem José Amaral e o ilustre cavaleiro ar. Leal que recitou com muto sentimento, uma encantadora poesia, sendo aplaudido.

E terminou o espetáculo com a deslumbrante comédia «Os Impalpáveis», também apreciado literato riograndense Joaquim Alves Pires, cuja comédia trouxe a plateia numerosa hilidade pertinaz. Nos limites desta noticia não podia o nosso cronista, detalhar as impressiones trazidas da explêndida noite, notada que à todo produziram, notada que à todo produziram a incansável plateia do «Gremio José do Patrocínio», a quem elogiamos um entusiasmico bravo! .

A futura sociedade «Lyra Flóresta», pretende levar a efecto domingo 19 de corrente, às 2 horas da tarde, a sua partida mensal, com um sarau, sob a direcção das jrs. Tatáno P. dos Santos, e Arthur G. dos Santos; que muito se tem empenhado para que a festa tenha o máximo brilhantismo.

LYRA ORIENTAL

Conforme programma publicado hoje, em outro lugar dessa folha, está distinuta sociedade musical festejará com entusiasmo e brilhantismo o seu segundo aniversario.

As festas, tanto internas como externas, prometem estar na altura dos esforços empregados pela comunidade de festejos.

Penhorados agradecemos o convite que tiveram a gentileza de nos enviar.

O fraco offendido desabafa maldindo.

o—

D'aqui e... d'alem

Bogamos nos assignantes, tanto de fornecimento destas capitais, que tenham mudado de domicílio, nos mandarem a indicação certa de suas residências, afim de não haver interrupção na entrega desta folha, e evitar continuas re-estampagens.

MISSAS

Na capella do N. S. do Carmo rezaram-se missas a 25 de julho passado, por alma d'elma. Horácio de Christânia, 30 dia de seu passamento e mandadas rezar por suas filhas.

A 4 de corrente e na mesma capella, mandadas rezar por sua comadre e naiiva d. Cândida Toledo, falecida a 10 de julho.

A 7 dia d. Marcello da Silva, filho virilíssimo, falecido a 20 de junho,

CASAMENTO

Contrataram casamento o distinto sr. Alfredo Cardoso Filho, engenheiro no banco do Commercio e a galante e amavel senhora Lúcia & Oliveira directa filha do distinto capitalista o sr. José da Silva Oliveira.

A todos nossos felicidades.

Pedi, e obtive 60 dias de licença a contar de 1º de corrente o dr. Freitas Valle, delegado judicial que foi substituido interinamente pelo tenente coronel José Leite.

Numa das vitrinas da livraria Americano, acha-se exposto um fino quadro contendo o título de socio benfeitor, conferido ao ilustre dr. Carlos Barbosa, digno presidente do Estado, pela Sociedade Beneficente Brasileira Unida.

Terça-feira passada no morro da Cascata, às 7 horas da noite, estavam reunidos Francisco dos Santos, João Rufino e Ataliba de Oliveira, depois de troca de palavras por questões de mulheres, originou-se um conflito, recebendo Ataliba dois ferimentos na perna esquerda, e um na cabeça.

Este depois de fazer curativas na ambulância da 2ª zona, foi recolhido no hospital da Santa Casa de Misericórdia.

Prevímos nos nossos nascitantes e no público em geral que mandamos o nosso espetáculo e redigimos para a rua Demétrio Beldi n. 177.

O Club recreativo «Sete de Setembro», comemorará o seu primeiro aniversario na noite de 5 de corrente, no salão da sociedade «Instituição Familiar».

A festa constará da sessão solene, baile de gala e a meia noite se cantará o hymno da independência da sociedade no dia 8 de corrente pela forma seguinte:

A 5 horas da manhã será realizada pela banda na frente da sede social.

A 8 horas será colocada na sede social, com todas formalidades o novo pavilhão da sociedade.

A 9 horas a banda assistira a missa na capela de S. Antônio no Arcal.

A 10 horas na sede social, a sessão de assembleia geral, será eleita a nova diretoria que tem de servir até setembro de 1910.

Em seguida em sessão solene será feita entrega dos títulos honoríficos de socio benfeitor e socio honorário aos sr. Manoel do Nascimento Correa e Jonas Saitta e também inaugurado solenemente o risco quadro simbolo da sociedade cuja estampa foi oferecida pelo nosso socio honorário Jonas Saitta.

A noite em horas alternadas serão diversos bailes gentilmente oferecidos pelo nosso preinstimoso socio o sr. Ponciano Salazar.

A 10 horas será queimado lindo foguete de artificio também gentilmente oferecido pelo nosso preinstimoso socio tenente Augusto Cunha.

A 10 horas é de setembro de 1909.

A comissão

do sr. José Dias, resguardava espólio do nosso amigo Manoel Barbosa.

A 2º o laborioso jovem Manoel B. Fontoura, o nosso amigo, apreciado musicista José Maria de Conceição, a sr. d. Maria da Conceição, a sr. d. Maria Carolina, mãe do sr. Cândido Rodrigues da Silva, a graciosa senhorita Eugênia Pereira, filha do nosso amigo Hermânius Pereira; a senhora d. Eudocia Baptista; o sr. dr. Adão José Ferreira.

A 19 a linda menina Zilda, filha do distinto cavalheiro alferes Manoel Morelles e nosso amigo Manoel Francisco Dias, habil oficial do chapéu Jebe.

Faz anos hoja: D. Maria Donzelles.

Lar em Luto

Alfaiate de A. Prestes

Após prolongados padecimentos faleceu nesta cidade a 1º de corrente a exma. sr. d. Antonina de Assumpção Prestes, virtuosa esposa do nosso amigo Lucídio Prestes.

A finada, que deixou na orfanotório o filhos menores, contava 30 anos de idade e era muito estimada por todos que a conheceram.

A encomendação realizou-se na igreja do Menino Deus, a qual foi assistida por grande numero de pessoas amigas.

A sua exma. família, especialmente ao nosso amigo Lucídio Prestes, o Exemplo apresentando paisanos

Musical Lyra Oriental

A comilação de festões abalou a assignação, da accordo com o sr. Manoel Oshagaria da Costa, presidente da sociedade e o sr. José André Gonçalves, director da banda, resolvem festejar o segundo aniversario da sociedade no dia 8 de corrente pela forma seguinte:

A 5 horas da manhã será realizada pela banda na frente da sede social.

A 8 horas será colocado na sede social, com todas formalidades o novo pavilhão da sociedade.

A 9 horas a banda assistira a missa na capela de S. Antônio no Arcal.

A 10 horas na sede social, a sessão de assembleia geral, será eleita a nova diretoria que tem de servir até setembro de 1910.

Em seguida em sessão solene será feita entrega dos títulos honoríficos de socio benfeitor e socio honorário aos sr. Manoel do Nascimento Correa e Jonas Saitta e também inaugurado solenemente o risco quadro simbolo da sociedade cuja estampa foi oferecida pelo nosso socio honorário Jonas Saitta.

A noite em horas alternadas serão diversos bailes gentilmente oferecidos pelo nosso preinstimoso socio o sr. Ponciano Salazar.

A 10 horas será queimado lindo foguete de artificio também gentilmente oferecido pelo nosso preinstimoso socio tenente Augusto Cunha.

A 10 horas é de setembro de 1909.

A comissão

João José Dias

Leopoldino Ribeiro

Antônio Corrêa Silveira

Raul Barbosa

Asilo (3) do Maio

Aberto continuamente, a publicar o nome dos pensioneiros da instituição que ainda não correspondem ao anúncio de diretor do Asilo (3) do Maio.

Lisboa, 19

1. Belarmino Maia

2. 10 e 16 Vicentina de Souza

3. Bastos

4. Medeiros dos Santos

5. M. de Rebeco

6. Antônio F. Fernandes

7. Cláudio P. de Deodoro

8. Centro Recreativo

9. Espírito Mendonça

10. Alcibiades dos Santos

11. Antônio de Oliveira

12. Augusto de A. Vieira

13. Francisco de A. Vieira

14. Henrique Góis

15. Ildefonso Mendonça

16. Alcibiades da Cunha

17. Alcibiades da Cunha

18. Antônio Felicissimo

19. Dr. Moysés Cândido Veloso

20. José Baptista

21. Francisco Soares da Cruz (fallecido)

22. Feliciano Antônio de Oliveira

23. Jardim do Aleijadinho

24. Leandro M. da Silva

25. Rosalina Pereira

26. Júlio Silveira

27. Lindolfo Ramos

28. Pelegrino J. da Silva

29. 65, 67, 69 D. Umbelina M. da Costa

30. Antônio Felicissimo

31. Dr. Moysés Cândido Veloso

32. José Baptista

33. Francisco Soares da Cruz

34. Henrique Góis

35. Olympio Alves da Souza

36. José dos Santos

37. Anna Maria de Lima

38. José Manoel Rodrigues

39. Júlio José de Souza

40. Antônio Duval

41. Adão José da Silva

42. Manoel Francisco Dias

43. José Baptista Lohata

44. Hermenegildo José da Silva

45. Pio Leocádia da Conceição

46. Alexandre Manoel de Oliveira

47. Salvador Antônio da Silveira

48. D. B. Lima Leite

49. Portaria Rodrigues de Azambuja

50. —

51. —

52. —

53. —

54. —

55. —

56. —

57. —

58. —

59. —

60. —

61. —

62. —

63. —

64. —

65. —

66. —

67. —

68. —

69. —

70. —

71. —

72. —

73. —

74. —

75. —

76. —

77. —

78. —

79. —

80. —

81. —

82. —

83. —

84. —

85. —

86. —

87. —

88. —

89. —

90. —

91. —

92. —

93. —

94. —

95. —

96. —

97. —

98. —

99. —

100. —

101. —

**A Belleza
da pelle"**

abre-se com o perfume
"Creme Ideal"

Vencido na Exposição Nacional
de 1908.

Nota deliciosa e suave, o Creme de freguesia A' cuja é o resultado da mestria Imposta e formação das roupas presentes à de A' pelle a beleza e rigor da perfeição. Produções de Fábrica de Modista e Ilustradas cito mais de capital situada e eficacia do "Creme Ideal", nas moedas de pelle, como: saias, paços, cinturas, bordas, empêques, manchas do rosto, espalhando assim a cor, espalhando assim a cor, etc, etc.

A venda nas principais
Farmacias e Drogarias

Depósito geral:
Pharmacia Carvalho.

CAFE S. PAULO

Fabricado
no
armazém de
materiais

de
A Maisonnave & Cia.
à
rua dos Andradas
307 e 309.

Vende-se:

1 kilo à 1800

5 kilos à 900

Café Particular

— Aromatico e delicioso —

1 kilo... 1800

5 kilos... 4500

Ao Maisonnave
MERCADO 121 e 123.

Armazem Xavier

Rua Duque de Caxias n. 64
esquina da rua Vasco Alves.

— Preços correntes:

Assucar refastado kilo.....	640
Assucar unha novo kilo.....	540
Aguardente pura 500 — medida 10000	10000
Bala superior kilo.....	840
Pelúcia preto kilo.....	200
Kerzena lata.....	4500
Quiló serrano kilo.....	13300
Velas Brasileiras pacote.....	13000
Vela Adriano garrafa.....	24700
Leite condensado (Moça).....	800

**Armazem
Costa Junior**

Chama Atenção da nobre freguesia vér as grandes pechincha que existem nesta Casa, como seja Gêneros Coloniais e Estrangeiros.

Não tem Competência de qualquer outra casa.

Manda-se entregar em casa dos fregueses, vér para Crér.

Rua Coronel Fernando Machado n. 166
Porto Alegre

João F. da Costa Junior

Photographia Ferrari

Rua dos Andradas

Este estabelecimento
promptifica com esmero to-
do e qualquer trabalho con-
cernente a

photographia

e a
pintura

A' la Maison „TAURUS“



de
José Teixeira Guimarães

Colchoaria, Estolaria, Moveis, Ferragens e Miudezas de toda especie. Casa onde se encontra uma variedade enorme de quasi todos os artigos indispensaveis ás famílias. Oficinas de colchociero, tapeceiro, sellero, braqueiro, funileiro, machanico e marceneiro.

Fabrica-se, reforma-se e concerta-se malas, colchões, moveis e balus. Agencias, representações, comissões e consignações.

Preços modicos ao alcance de todos. Condução dos artigos gratis.

O freguez não paga carretos.

Povo illustre e digno desta capital:

Procurae sempre a A' la Maison „Taurus“

de
José Teixeira Guimarães

277 — Rua dos Andradas — 277.

MUDANÇAS

Manoel do Nascimento Corrêa

provino ao publico o ao commercio que, dispondo de confortaveis carroças entre as quais um superior carroço, supportando até o peso de sete mil kilos, e de pessoal apto para o serviço de mudanças de domicílios e transporte de cargas, pôde ser procurado na Travessa do Carmo n. 8, das 6 as 8 da manhã e das 8 as da tarde na Alfandega

PREÇO MODICO

Residencia: Rua General Paranhos n. 98

Porto Alegre

Photographia Central

Esta photographia continua a tirar uma dasia de retratos, for mato gabinetes, com direito a um grande, por

12\$000

Rua Marechal Floriano n. 130,
esquina da rua dos Andradas, por cima do Bazar Abelheira
Porto Alegre.

Chocolate

Prefiram os deliciosos Bombons e Balas da **Fabreia Falchi**, premiada com medalhas de ouro e outras recompensas nas Exposições Internacionaes de Turim, São Luiz e Milão.

Falchi, Giovanni & Cia.

Rua dos Andradas n. 16

CLUBS

de machinas de escrever **Blickensderfer** de gramophones americanos **Odeon**.

Au Palais Royal

Antonio Magalhães

Andradas 210 — Porto Alegre

O sol nasce para todos

Grande alfaiateria

Alerta, freguezia!

Esta conhecida alfaiateria arca de receber o maior sortimento de brises até hoje importado!

Fadengas arte-nova e para todos os gostos.

Dispõe de um colossal sortimento de casemens, faldas, cortes de colletes, etc.

Fatiotas para todos os preços.

vendas por atacado e a varejo.

Garante-se elegancia no fato por ser a sua oficina dirigida por pessoas que possuem o diploma de uma Academia de Arte.

Porto Alegre

207 — Rua dos Andradas — 207

Clichés

*Germano Gundlach & Comp.
Porto Alegre.*

**Deligencia para a
Capella**

Adão José da Silva tem ás ordens do publico, tanto desta capital como da villa de Viamão, um confortavel carro adeligença que chega a Porto Alegre às segundas e sextas feiras, e sae ás terças e sábados, as 8 horas da manhã, do ponto de partida, A esquina da rua Conceição e Campo da Redenção.

Preço da..... 48000

Passegem redonda..... 10000

O EXEMPLO

CHAPELARIA MODERNA

de

Henrique Rappa

Rua dos Andradas 229

Filial: Rua Voluntários da Patria 161A

Attention freguezia

Acaba de chegar o mais completo dos sortimentos de chapéus de palha, para esta estação. A occasião é mais que boa para fazerdes pequinhos. Artigo bom e barato.

Uma visita pois.

Variadíssimo stock de chapéus de feltro e de todos os modelos e para todos os gostos.

E enorme a sua secção de gravatas, colarinhos punhos, meias, calcados, perfumaria, cartões postais etc.

Inclui-se a lavagem e tintura de qualquer espécie de chapéus.

NOIVA

Pó de Arroz MORGANT

Adherente e de um suavíssimo perfume. Refresca a cutis, dando-lhe beleza e juventude. Dissipa as rugas e signaes de pannos e rastos. **E' o unico Inoffensivo.** O seu uso torna-se, portanto, indispensavel a todas as senhoras. Experimentando-o uma vez não se deixará mais de usar.

Gratis — Distribuem-se e mandam-se amostras para qualquer parte.

Vende-se por atacado e a varejo no agente depositario para o Rio Grande do Sul

A. L. dos Santos

A MISCELANEA

Porto Alegre — Rua dos Andradas n. 235 A — Peletas — Rue 15 de Novembro n. 163.

Funilaria Valero

255 Rua dos Andradas n. 255



Nesta officina apromta-se encanamentos para apparelhos acetilénico tendo os mais aperfeiçoados até hoje conhecidos.

Tem um grande deposito de latas para fumos, marmalada, etc. Attendo a chamados para todo e qualquer ponto da cidade.

Preços sem competencia.

CASA CHANA

Tinturaria a vapor, fundada em 1871

Loja, Andradas, 407 — Officinas, Campo da Redempção, 147

Tinge-se e lava-se qualquer roupa de homem ou de senhora, fazendas, fitas, tapetes, pellos ou outro qualquer arrefacto com toda a presteza e perfeição.

E' esta a unica casa que oferece completa garantia para a execução de bons trabalhos, pois além de possuir todos os machinismos concernentes a esta industria, conta com pessoal habilissimo. Não teme má tempo para a entrega de seus trabalhos no prazo marcado.

Lava-se e tinge-se luvas e chapéos. Concerta-se roupas de homem.

Especialidade da Casa: Lavagem de flanelas branca e kake, sem alterar a cor. Lava-se e tinge-se qualquer roupa em 24 horas.

Recebe encomendas por intermedio de sua carochinha, que corre diariamente as ruas centrais e as das arrabaldes.

A casa Chana é a unica no seu gênero em perfeição de trabalho.

Preços excepcionalmente moderados devido a facilidade de produzir.

Rua dos Andradas n. 407

0 arrendatário: Philippe Ferlauto

Banca no. 1.

Premiada na Exposição Nacional com medalha de ouro.

A Banca n. 1 do mercado público desta capital, está situado na esquina entre o açoquão Provenzano e a banca n. 48.

Aqui tem ella a venda muito e muito maior variedade de herbas medicinais, collidas em tempo proprio e bem tratadas; mel de pae, marmelado, etc; oleos de capivara, de ovos de avestruz, e outros; banhas de jacaré, de lagarto, etc.; zarpes diversos. Encontra-se também a herba chamada *fres folhinhas* contra as gotas milifares. Una raiz contra a ferreiro dão de dentes, e do solerio turiby cerei e aromatico contra o syphilis.

Mercado Publico

M. Bandeira Dins.

A casa Ao n. 8

da Rua de Olaria, vende por preços modicos roupas em bom estado para homens, machinas de costura, relógios, panelas, lampões, mobiliares novas de legítimo louro, para sala e quarto, e todo o utensilio doméstico.

Nesta casa também vende-se malas, colchões e camas de lona, por preços modicos.

Contingamos a comprar e vender moveis usados, poim temos uma existencia colossal de móveis novos: de todas as qualidades pelo que chama-se a atenção, dos *socios* que vão se casar, que pelos preços não pediremos.

Donato Caetilho,

Clichés! Clichés!

German Gundlach & Comp.
Por: Alegre.

Aproxima-se a estação calida

Quereis refrigerar-vos com um
Bom copo de cerveja!

Usae a Riograndense

marca „Bole“, branca ou preta

Que é caprichosamente fabricada

Que é simples

Que é paladar agradavel

Que é nutritiva.

Encontra-se a venda em todas as boas casas que negociam com este artigo.

Fábrica:

Rua Venâncio Ayres n. 2 B

Fraça Concordia.

A' Alliança

A casa mais barateira

Recebe brilhantes — Joalheria moderna em ouro, prata e platina

Grando escolha om Joias a phantasia para todos os preços

Já chegou nova partida dos afamados relogios *Internacional W & Cia.* desde 18 até 21 linhas.

Clube vantajoso na Alliança

239 Rua dos Andradas 241

Felipe Jeanselme da Silva.

Porto Alegre.

Padaria Progresso

Recomendamos a nossa respeitável freguesia que em nosso Estabelecimento encontrar-se-á sempre todas qualidades de Biscoitos: d'água, doce, e outras qualidades. Concernente a este ramo de negocio como especilidades as Balaxinhas americanas e as Afamadas Hignons.

Americo & Comp.

28 — Rua Clara — 28

Antônio José da Silva

com

officina de marmores e ornamentos para casas



Ornamentos para casas, Figuras, Pirâmides, Pinhas, Globos, Vasos, Balustrades, Capitais ou quasequer outros ornamentos

Compõe-se da melhor maneira
ornamentos do cimento por preços sem competencia.

1 — Lomba do Cemiterio — 1